



23 de Dezembro de 2005

Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria Dezembro de 2005

QUEBRA NO PREÇO DAS AVES DE CAPOEIRA

As notícias relativas ao vírus da “gripe das aves” veiculadas nos últimos meses, geraram uma conjuntura, que teve como consequência a retracção da procura de carne de aves, provocando a queda das vendas e dos preços. Em Outubro, verificou-se uma quebra de 30% no índice de preços no produtor para os animais de capoeira comercializados vivos, face ao mês homólogo de 2004.

O peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo em Outubro registou uma subida de 8,9%, face ao mês homólogo, com aumento no abate de todas as espécies excepto nos caprinos.

No mês de Outubro a quantidade de pescado descarregado foi superior à registada no mês homólogo. Este aumento resultou essencialmente da maior quantidade de sardinha e “carapau e chicharro” descarregados.

As previsões agrícolas, em 30 de Novembro, apontam para um ligeiro decréscimo da superfície semeada com aveia. A conclusão das colheitas de 2004/2005 confirma o mau ano agrícola, com quebras acentuadas no milho de regadio, olival e frutos secos. Como excepção, refira-se o ligeiro aumento da produção de kiwi.

Em Outubro de 2005 o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 39 459 toneladas, o que representou um acréscimo de 8,9%, face a igual mês do ano anterior. Este aumento ficou a dever-se sobretudo ao maior volume de abate de suínos (+10,4%) e de bovinos (+5,0%).

Em Outubro de 2005 o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi de 19 902 toneladas, o que representou um ligeiro decréscimo de 0,7%, face ao mês homólogo de 2004. Esta quebra correspondeu a um menor volume de abate de perus (-12,0%), patos (-15,5%), codornizes (-12,8%) e coelhos (-10,9%). Pelo contrário, o volume de abate de galináceos registou um acréscimo de 2,5%, devido ao facto dos animais apresentarem um peso médio superior.

A produção de frango em Outubro de 2005 apresentou um aumento de 6,5%, quando comparada com a do mês homólogo de 2004, situando-se nas 19,8 mil toneladas.

Pelo contrário a produção de ovos de galinha para consumo registou uma redução significativa de 15,2%, face ao mês homólogo de 2004, não tendo ultrapassado as 7,6 mil toneladas.



A recolha de leite de vaca, em Outubro de 2005, foi de 147 mil toneladas, quantidade superior em 3,7% à registada em igual mês do ano anterior. Quanto aos produtos lácteos, registou-se também um acréscimo de produção (+5,9%), relativamente a Outubro de 2004.

No mês de Outubro de 2005 verificou-se um aumento de 0,3% no índice de preços dos produtos agrícolas no produtor, em relação ao mês anterior. A subida resultou da variação positiva do índice de preços dos produtos vegetais (0,9%), apesar da queda do índice de preços dos animais e produtos animais (-0,7%).

No mês de Setembro, e em relação ao mês anterior, o índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura aumentou 2,3%, enquanto que, para o mesmo período, o índice de preços dos bens de investimento teve uma variação de -0,5%.

Em Outubro de 2005 a quantidade de pescado descarregado foi superior em 40,3% relativamente ao mês homólogo do ano anterior, tendo em valor subido 29,5%.

O índice de produção das indústrias alimentares e das bebidas (Divisão 15 da CAE), em Outubro de 2005, apresentou uma descida quer em relação ao mês anterior (-12,4%), quer em relação ao mês homólogo (-8,3%). Relativamente à produção de tabaco, houve uma variação negativa em relação ao mês anterior (-14,7%), apresentando, no entanto, uma variação positiva em relação a igual período homólogo (+0,5%).

O índice de preços na produção das indústrias alimentares e das bebidas, em Outubro de 2005, diminuiu face ao mês anterior (-0,4%), bem como em relação ao mês homólogo (-0,3%). Em relação ao mês anterior, o índice de preços na indústria do tabaco não registou variação.

O índice de volume de negócios, no mês de Outubro de 2005, nas indústrias alimentares e das bebidas (Divisão 15 da CAE) registou uma variação negativa em relação ao mês de Setembro (-6,6%), apresentando, igualmente, uma variação negativa em relação a igual período homólogo (-3,2%). Na indústria do tabaco (Divisão 16 da CAE) observou-se uma variação negativa do índice, tanto em relação a Setembro de 2005 (-16,6%) como em relação ao mês homólogo (-7,3%).

O índice de emprego nas indústrias alimentares e das bebidas, em Outubro de 2005, teve um comportamento negativo face ao mês anterior (-1,5%), apresentando-se, no entanto, positivo na indústria do tabaco (+14,3%).

O Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria é divulgado em http://www.ine.pt/prod_serv/quadros/periodo.asp?pub_cod=285.